

Picking: qual o modelo ideal?

A separação ou preparação dos pedidos, conhecida como *picking*, é concebida como um dos processos mais importantes e onerosos dentro do armazém. Para se ter ideia da sua relevância, estudos mostram que o *picking* consome cerca de 60% dos custos de uma operação. O seu alto custo provém da particularidade de ser um processo que, geralmente, envolve muitas pessoas e equipamentos, além do fator deslocamento também impactar significativamente. Em outras palavras, podemos dizer que o elevado número de movimentações no armazém e as longas distâncias percorridas podem significar perda de dinheiro.

Uma grande parte do processo de *picking* diz respeito ao deslocamento dos operadores. Claro que um layout adequado e o uso correto de estruturas e equipamentos de armazenagem têm impacto importante, mas não bastam. Implementar as modalidades ideais de *picking* à operação através de tecnologia faz toda a diferença.

Nos armazéns tradicionais, especialmente os que ainda utilizam processos manuais, com listas em papel, uma das grandes dificuldades é otimizar o processo de separação. Dentre os desafios enfrentados, estão: definir a melhor posição dos produtos no armazém (layout e balanceamento das linhas), organizar os pedidos e suas ordens de prioridade, convocar os operadores certos para realizar as tarefas de separação e reduzir as movimentações.

Elaborar uma estratégia que dê conta de todos os fatores não é nada fácil. É por isso que a solução primordial a ser adotada é contar com o suporte da tecnologia. Com o WMS (Software de Gestão de Armazéns), todos os pontos críticos de problema são contemplados, uma vez que o sistema possui algoritmos e funcionalidades que vão sugerir as melhores posições, determinar o fluxo das movimentações de stock, agrupar tarefas para aproveitar melhor a mão de obra e, por fim, otimizar os recursos da empresa (pessoas, equipamentos e área).

Além de investir em tecnologia, é fundamental utilizar a(s) modalidade(s) de *picking* mais adequada(s) para o negócio. A definição do modelo ideal para a operação depende de uma série de fatores, tais como:

- Unidades de separação (se os pedidos são separados em pallets, caixas, fracionados, por peso, etc.)
- Quantidade de pedidos processados no dia
- Quantidade e diversidade de SKUs (diversidade de referências de produtos) no armazém
- Tempo estimado para a separação do pedido

- Tipos de produtos armazenados (sua forma, grau de fragilidade, etc.)
- Facilidade ou dificuldade na unitização de cargas
- Dimensões e layout operacional do armazém
- Volume de estoque
- Sazonalidade nas vendas

Isso significa que não existe uma modalidade de *picking* melhor do que a outra, e sim aquela que vai trazer os melhores resultados para determinado tipo de negócio. Além disso, com o auxílio de sistemas automatizados, o processo de separação pode se tornar ainda mais rápido e utilizando menos mão de obra, e, nesse caso, também existem várias modalidades que precisam ser avaliadas (*pick-to-light*, *goods to person*, *voice picking*, dentre outros).

A escolha da(s) modalidade(s) de *picking* mais adequada(s) para a operação não significa apenas redução de custos e maior velocidade na separação. Outros benefícios diretos e indiretos alcançados são:

- Agilidade na entrega (o que afeta diretamente na satisfação do cliente)
- Aumento da produtividade no armazém (se os pedidos são separados mais rapidamente, isso significa que mais pedidos poderão ser atendidas num dia)
- Redução de erros (como itens faltando ou sobrando e produtos trocados)

Ao contar com um sistema que faz toda a gestão do *picking*, como o WMS, é possível ainda acrescentar mais ganhos, tais como:

- Reposição automática do *picking*;
- Balanceamento dinâmico das linhas de separação;
- Dimensionamento do número de posições de *picking* do produto de acordo com o seu giro ou curva ABC;
- Aumento significativo na rotação do inventário, uma vez que o sistema coordena as tarefas, rastreia e registra todas as movimentações feitas;

O acompanhamento da operação em tempo real e correção dos tempo útil, a partir dos dashboards e KPIs oferecidos pelo sistema WMS, torna todas as tarefas mais fáceis.